

RESUMO

ALMEIDA, Telma Teixeira de Oliveira Almeida. **PRÁTICAS CORPORAIS EDUCATIVAS: movimento interno e externo do ser interdisciplinar**. Tese de Doutorado. Programa de Educação/Currículo. São Paulo: PUC/SP, 2013.

Este estudo inicia-se a partir da criação de uma disciplina intitulada “Interdisciplinaridade, Autoconhecimento e Práticas educativas” como proposta para agregar aos movimentos de práticas corporais as experiências de sala de aula, possibilitando a construção do ser interdisciplinar. A pesquisa teve lugar no currículo do Curso de Pedagogia em um Centro Universitário da Grande São Paulo e o campo metodológico envolve coletas de registros de depoimentos descritos na bibliografia sobre pesquisa do cotidiano e pesquisa do tipo intervenção. Tais registros representam o universo dos alunos que vivenciaram as práticas educativas propostas. Durante o processo no qual fui construindo meu percurso interdisciplinar, vivenciei encontros presenciais valiosos, leituras de livros, artigos, experiências imagéticas, debates e registros minuciosos sobre os encontros e as pesquisas desenvolvidas, em especial no movimento do Grupo de Pesquisa sobre Interdisciplinaridade – GEPI/PUC/SP. No arcabouço teórico da pesquisa, encontrei referenciais em autores como Fazenda, Merleau-Ponty, Pineau, Espírito Santo, Nonaka e Takeuchi, Capra, entre outros considerados importantes para o estudo. Pude constatar que o processo de criação do conhecimento como alimento à inovação promove o sentido e reforça a percepção de cada pesquisado. Quando o sujeito vivencia situações, faz suas próprias reflexões, internas ou externas ao grupo onde está inserido, discute, registra, narra suas histórias e cria novos entendimentos e novas formas de percepções, torna-se elemento fundamental para novas atividades dentro ou fora do ambiente escolar. Vivenciar essas etapas e processos, habitados pela interdisciplinaridade e totalidade do ser humano, como possibilidades inovadoras no desencadear da criatividade, será, sem dúvida, uma contribuição para os educadores da área de formação de professores. Processos interdisciplinares e autoconhecimento podem, efetivamente, embasar práticas mais elaboradas que envolvam os conceitos de corpo e de movimento, contribuindo para o processo de (trans)formação de educadores. Educadores mais conscientes de que o fazer só é possível se estiver centrado no ser em movimento.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Movimento. Práticas Educativas.